



Livro de Resumos/Abstracts

Jornadas de Inovação e Tecnologia

6 e 7 de dezembro

Lisboa | Grupo EL@N | Universidade Aberta

Grupo EL@N
elon.dh@uab.pt

Resumos/Abstracts

<i>Novas Ecologias de Aprendizagem num mundo digital: abertura, ubiquidade e sociabilidade</i>	3
<i>La adquisición de lenguas en contexto online: entre la innovación y la optimización.....</i>	3
<i>Participant abstracts and bionotes</i>	4
<i>Can Dictaphone Help Speaking Performance in the EFL classroom?</i>	4
<i>Recursos lingüísticos del PERL para el español : Una mirada desde la experimentación en la Universidad Sorbonne Nouvelle</i>	5
<i>Enseñar el patrimonio artístico y cultural en el aula de secundaria, una labor emocionante ...</i>	6
<i>Línea “Producción de construcción del conocimiento en la clase virtual”. Aprendizaje rizomático en el aprendizaje de lenguas.....</i>	8
<i>Ensino de Línguas Baseado em Tarefas: a sua implementação em ambientes virtuais de aprendizagem</i>	9
<i>Digital Technology in Creative Heritage Theatre Projects Which Facilitate Language Learning</i>	10
<i>Los videojuegos en la enseñanza de español como lengua extranjera.....</i>	11
<i>The “Book” as digital support for the creation of an online manual</i>	12
<i>Peer assessment of oral presentations in small groups: Moodle workshops vs. Socrative.....</i>	13
<i>Analyzing Pragmatic Competence of Pre-Service English Language Teachers.....</i>	13
<i>Reflexiones en torno a un módulo de interculturalidad en el aula de lenguas extranjeras: Una experiencia de formación del profesorado y su relación con la enseñanza digital en el marco del Diplomado en Español como lengua extranjera y segunda lengua en la Universidad Central de Venezuela.....</i>	15
<i>Proyectos digitales y aprendizaje móvil: un plus de creatividad para un tándem de éxito.</i>	16
<i>La digiculturalidad: desafíos del encuentro de la interculturalidad y lo digital para la enseñanza de lenguas extranjeras.</i>	17
<i>Audiovisual comprehension questions as video captions: effects on students’ viewing behaviour and performance in a language test</i>	18
<i>Tecnología Recursiva para el Aprendizaje del Léxico para Alumnos no Hispano-hablantes en Educación Infantil.....</i>	18

<i>A integração de ferramentas digitais no ensino presencial de línguas para fins específicos: O caso do inglês e do espanhol de negócios.....</i>	<i>20</i>
<i>Relationships among Regulation and Knowledge of Cognition and Various Variables: A Case of Lithuanian University Study</i>	<i>21</i>
<i>La motivación en el aprendizaje del español como lengua extranjera en ambiente online: el papel del profesor</i>	<i>22</i>
<i>Flipped Classroom: inovação e tecnologia no ensino de Português Língua não materna</i>	<i>22</i>
<i>A Study on Digital Footprint Awareness: The Case of Higher Education Students</i>	<i>23</i>
<i>Cenário de aprendizagem híbrida ao serviço do ensino/aprendizagem de línguas para fins académicos</i>	<i>25</i>
<i>La Conversión del Docente Analógico al Digital: Integración de las Tecnologías Digitales en la Praxis Pedagógica de los Profesores de Lenguas Extranjeras</i>	<i>26</i>
<i>Una propuesta metodológica para el desarrollo de la lengua oral y la competencia sociocultural mediante el uso de las TIC en los cursos universitarios de formación lingüística</i>	<i>27</i>
<i>El Uso de la Webquest como Recurso Digital para el Tratamiento Integrado de Lenguas y Contenidos. Una experiencia de aula en el ámbito de la Capacitación Lingüística del Profesorado Valenciano.....</i>	<i>28</i>
<i>Online Corpora as a language learning tool in the EFL classroom: a case study.....</i>	<i>29</i>
<i>Creating a Highly Adaptive CALL Product by Enriching Learning Feedback</i>	<i>30</i>

Novas Ecologias de Aprendizagem num mundo digital: abertura, ubiquidade e sociabilidade

Lina Morgado

LE@D Laboratório de Ensino à Distância, Universidade Aberta

Lina Morgado é Licenciada em Psicologia, Mestre em Comunicação Educacional e Doutorada em Educação, com a primeira tese da UAb sobre Ensino Online (2003). É professora no Departamento de Educação e Ensino a Distância da UAb desde 1991, onde leciona UC da área da Educação Aberta e a Distância na graduação, mestrado e doutoramentos.

Ao longo da sua carreira integrou, desenvolveu, coordenou vários projetos de inovação pedagógica em Educação Aberta e a Distância com impacto na sociedade, entre os quais se destaca:

- criação do Mestrado em Pedagogia do eLearning (2005)
- co-autoria do Modelo Pedagógico Virtual da UAb (2007)
- criação do Help-Docente Online (2007);
- conceção e coordenação do Programa de Formação de Docentes para o Modelo Pedagógico Virtual da UAb (2007-2011);
- conceção e coordenação do Programa de Formação de Professores Universitários em eLearning (Contrato de Confiança do Governo); (2007-2011);
- co-autora do modelo pedagógico europeu para MOOCs – sMOOC (2014-2016) apoiado pela CE;

Atualmente é coordenadora científica do Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), unidade de investigação da FCT onde desenvolve investigação fundamental e aplicada em Educação Aberta e a Distância e em Rede, desde a sua fundação em 2007. É mãe dum jovem de 18 anos que fala línguas e usa tecnologias digitais na sua vida diária e na aprendizagem.

La adquisición de lenguas en contexto *online*: entre la innovación y la optimización

Antonio Chenoll

Universidade Católica Portuguesa / Universidade Aberta

Es imposible no aprender. Cualquier cerebro típico es capaz de adquirir nuevos conocimientos declarativos en cualquier contexto. Lo que importa en un proceso de aprendizaje formal es la

optimización en el triángulo creado entre el esfuerzo dedicado en ese proceso, la calidad del aprendizaje y la durabilidad inmutable de las competencias desarrolladas.

La innovación, por su parte, es un concepto vacío de significado en sí desde el punto de vista del aprendizaje. No necesitamos métodos, contextos o herramientas nuevas; necesitamos métodos, contextos y herramientas mejores que se adecuen a nuestras necesidades actuales.

En este sentido, el aprendizaje en contexto digital puede minimizar muchos de los impedimentos para obtener un grado de optimización más adecuado, pero como guías del aprendizaje, debemos seleccionar aquellas que favorecen la optimización en el contexto de los aprendientes.

En esta ponencia revisaremos críticamente el concepto de innovación y su conexión con la optimización en el proceso de adquisición de lenguas no nativas en un contexto *online*.

Antonio Chenoll é especialista em didática do espanhol como língua estrangeira do ponto de vista da aprendizagem em contextos online através de aplicações e redes sociais. As suas áreas de pesquisa atuais correspondem à área de percepção e construção linguística de falantes de línguas afins em contextos digitais e analógicos. Atualmente é membro do CECC (Centro de Estudos de Comunicação e Cultura) na Universidade Católica Portuguesa onde lecciona aulas de ELE. Colabora, além disso, com a Universidade Aberta na área de cultura espanhola e faz parte, nesta mesma instituição, do grupo EL@N dedicado à investigação sobre o ensino de línguas online.

Participant abstracts and bionotes

Can Dictaphone Help Speaking Performance in the EFL classroom?

Ana Albuquerque

Universidade Católica Portuguesa / Centro de Estudos de Comunicação e Cultura

The rapid development of tools and resources developed by the ICT world presents opportunities and challenges for both teachers and learners. Teachers often complain about students' "illicit" use of smartphones in class and forget about the possibilities they actually offer in the foreign language classroom, in many ways, replacing the functions of the old language labs. According to Ur (1996:120) "of all the four skills, speaking seems intuitively the

most important” as “people who know a language are referred to as ‘speakers’ of that language.” The fact is that many students consider speaking one major challenge of foreign language learning and communication and one of the most important skills to develop in the EFL classroom. Nevertheless, it is the teacher’s responsibility to help students overcome these challenges and this is not always an easy task. The main focus of this study is that motivation tools such as dictaphone can be used to help create language awareness, allowing “the student to reflect on the process of language acquisition, learning and language use” (Bilash and Tulasiewicz, 1995: 49), which in turn will eventually help learners gain confidence and enhance their speaking skills.

The study explores the use of voice recorder apps in different pedagogical tasks (Nunan, 2004), which were used in a B1 EFL class at the Catholic University in Lisbon for a period of 6 weeks. Students were asked to make their own recordings and invited to reflect on the process of oral language acquisition by means of self-reflection charts. Data collection will be based on the recordings, the students’ charts and a final evaluation questionnaire.

Ana Cristina Godinho de Albuquerque é professora auxiliar convidada da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica de Lisboa, onde lecciona desde 2001. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Português/ Inglês, pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1991); mestre em Língua Aplicada ao Ensino do Inglês pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2006) e doutorada em Língua Aplicada pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (2017). Integra o Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) da UCP e desenvolve trabalho de investigação nas áreas de Língua Aplicada, Teoria dos Géneros e Registos, Multimodalidade e Ensino do Inglês como Língua Estrangeira.

Recursos lingüísticos del PERL para el español : Una mirada desde la experimentación en la Universidad Sorbonne Nouvelle

Carmen Ballestero de Celis & Laura Corona Martinez
Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3

En el marco del PERL (Pôle d'Élaboration de Ressources Linguistiques), proyecto que reúne desde 2015 a ocho universidades y grandes escuelas que integran USPC (Université Sorbonne Paris Cité, Francia), fueron creados más de 22 cursos dedicados a la enseñanza de lenguas extranjeras (inglés, francés, español y alemán). El propósito de esta comunicación es, en una primera parte, presentar la propuesta pedagógica del PERL en materia de enseñanza de idiomas (semipresencial y a distancia) para, en una segunda instancia, reflexionar sobre la evolución de los cursos programados para el español a partir de las experimentaciones llevadas a cabo en la Universidad de la Sorbonne Nouvelle de 2016 a 2018 con un público de más de 400 estudiantes. Nos concentraremos particularmente en cómo la especificidad del trabajo en línea

impacta la concepción de los cursos, tanto en la creación y la transmisión de los contenidos como en el trabajo de las diferentes competencias.

Carmen Ballestero de Celis se licenció en filología hispánica y francesa por la Universidad de Salamanca, en esta misma universidad realizó el Máster universitario « La enseñanza del español como lengua extranjera » y trabajó varios años como profesora de español en Cursos Internacionales. Se doctoró en la universidad Sorbonne Nouvelle-Paris 3 con una tesis titulada *La construction avec aunque : définition, sélection modale et traductions françaises*. Actualmente es Maître de conférences en la universidad Sorbonne Nouvelle-Paris 3, donde da clase de sintaxis, didáctica del español así como cursos de traducción. Sus investigaciones se centran esencialmente en la sintaxis del español, en particular las construcciones concesivas, y en la categoría modo. Es autora de varios artículos en español y en francés, y de dos obras: *Syntaxe espagnole* junto a Marisol Sicot-Domínguez y *L'Épreuve de traduction* una obra colectiva que ha coordinado junto a Yekaterina García-Márkina.

Laura Corona Martínez, egresada de la Licenciatura y el Profesorado en Letras de la Universidad de Buenos Aires. Es Doctora en Estudios Hispánicos por la Universidad de París 8 (2014). Desde 2005, es docente universitaria de lengua española, civilización y literatura y ejerció en las universidades de Mount Holyoke College (Estados Unidos, 2005-2007), Lyon 2 (Francia, 2008), Lille 3 (2009-2013), Lille 2 (2014) y Sorbonne –Nouvelle - París 3 (2015-2017). Desde 2015, es conceptora-autora de recursos lingüísticos para el aprendizaje del español del PERL (Polo de Elaboración de Recursos Lingüísticos) de la Comunidad interuniversitaria Sorbonne Paris Cité como Maître de langue. Participó en la formación de docentes y doctorandos a los recursos del PERL en la Sorbonne Nouvelle (Departamento de Estudios Ibéricos y Latinoamericanos, 2016) y en el Centro de Formación de Doctorandos a las Iniciativas Profesionales, 2017) de la Université Sorbonne Paris Cité (“Enseñar las lenguas vía las herramientas Web: explotación de la plataforma Moodle”). Entre septiembre y noviembre de 2017, fue responsable de la formación de profesores sobre recursos on-line para lenguas en el marco del acuerdo internacional entre el PERL y cuatro universidades argentinas (las Universidades Nacionales de Entre Ríos, Río Negro, de Moreno y de Hurlingham). Especialista en literatura latinoamericana contemporánea, integra la Red francesa de investigadores de LIRICO (Literaturas del Río de la Plata contemporáneas).

Enseñar el patrimonio artístico y cultural en el aula de secundaria, una labor emocionante

María del Carmen Rodríguez Caballero

Instituto de Educación Secundaria *Poeta Claudio Rodríguez*

Miserable el momento si no es canto

Claudio Rodríguez

*Y nos lo quitarán todo
menos estas
botas de siete leguas.
Aquí, aquí, bien calzadas
en nuestros sosos pies de paso corto.*

Claudio Rodríguez. *Oda a la niñez de Alianza y Condena (1965)*

Retomamos la metáfora de Claudio Rodríguez para concienciar a los alumnos de que el patrimonio es algo que siempre nos queda, nos lo pueden quitar todo, pero nuestra catedral, nuestro portillo, nuestro románico en general quedará perpetuado en nuestras mentes.

La LOMCE (Ley Orgánica 8/2013, de 9 de diciembre, para la mejora de la calidad educativa) propone la competencia en conciencia y expresiones culturales, que, a su vez, incorpora la competencia digital.

Nos centramos en un grupo de secundaria del programa PMAR II (16 años), asignatura Ámbito Sociolingüístico, con diez alumnos en el aula del IES Poeta Claudio Rodríguez de Zamora. Se da la peculiaridad de que en este grupo hay cuatro alumnos inmigrantes: tres de Bulgaria y uno de Marruecos, con lo que convertimos el aula en un espacio multicultural.

El currículo de PMAR II establece como marco fundamental el transmitir valores como la solidaridad, el respeto a otras culturas a través de la literatura y el arte. En su bloque 4 presenta la el Románico. Debido a la presencia de este estilo en Zamora, motivamos su estudio con actividades TIC.

Nos ponemos en contacto con la oficina de turismo para la recopilación de material.

En el aula preparamos una especie de *escape room* con preguntas, búsqueda del tesoro, códigos QR con soluciones etc. Incluimos poemas de Claudio Rodríguez para una ruta literaria. Con estas actividades pretendemos abarcar las competencias clave del currículo: competencia lingüística, competencia tecnológica, competencia de aprender a aprender.

La evaluación será globalizadora y evaluará las competencias antes mencionadas. Por parejas expondrán oralmente un monumento visitado con todo detalle, usando el medio de su elección (powerpoint, vídeo, kahoot!..)

María del Carmen Rodríguez Caballero, licenciada en Filología Inglesa por la Universidad de Salamanca. Cursó el doctorado en la misma universidad. Diplomas TEFL, TESL (UCLA, Los Ángeles, California), Educación de Adultos (Southampton Technical College). Profesora de español en Southampton, U.K., dos cursos, en Lynwood, California, cuatro cursos y en la Universidad Pontificia de Salamanca como profesora de ELE. Ha asistido a varios congresos con ponencias sobre la multiculturalidad en el aula,

literatura y didáctica de ELE. Ha realizado cursos sobre metodología de ELE y la enseñanza de español a inmigrantes (Universidad Internacional Menéndez Pelayo). En la actualidad es profesora funcionaria de secundaria en Zamora.

Línea “Producción de construcción del conocimiento en la clase virtual”. Aprendizaje rizomático en el aprendizaje de lenguas

Carmen María Sánchez Morillas

Universidad Francisco de Vitoria

Grupo de investigación “Filología y Didáctica”, Universidad de Jaén

En el área del proceso de enseñanza-aprendizaje de una lengua extranjera, en los niveles de educación superior, en entornos virtuales, el concepto de “comunidad de práctica” (Cassany: 2008) es básico para comprender las comunidades de aprendizaje, que se crean y recrean. En dichas comunidades de aprendizaje, sus miembros, tanto profesores como alumnos, son capaces de interrelacionarse, no solamente desde el ámbito académico, sino extraacadémico.

En nuestro caso queremos reflexionar sobre la tarea del docente y de los alumnos de idiomas en fines específicos, y destacar la relevancia que posee el concepto del “aprendizaje rizomático” (Deleuze y Guattari, 1994). Nuestro objetivo es explicar qué es el aprendizaje rizomático, aplicado en el aprendizaje de lenguas, dentro de un entorno virtual. Para ello, justificamos la necesidad del empleo de las redes sociales en el propio entorno del aula, como asentamiento de posible para el futuro de desarrollo profesional de cada alumno; dicho desarrollo se produce en contextos ajeno a lo académico o con posterioridad al periodo académico.

Así, el proceso de aprendizaje se enmarca dentro de la producción de textos escritos en las redes sociales, cuando son considerados producto directo de las prácticas educativas relativas a las materias curriculares de grado. El aprendizaje rizomático, pues, se justifica como un aprendizaje de tipo conectivista, modo en el adquieren conocimiento los ciberestudiantes.

En los entornos virtuales, el paradigma de la enseñanza necesita que el docente esté capacitado instrumentalmente para emplear las TIC, pero que también la de ofrecer nuevos escenarios de aprendizaje para el alumnado, sobre todo si hablamos de contextos específicos de aprendizaje de idiomas.

Carmen María Sánchez Morillas, actualmente, profesora en la Universidad Francisco de Vitoria, Máster de enseñanza del español como lengua extranjera, directora de la Revista Electrónica del Lenguaje (en

línea) y de la editorial Eris Ediciones. Miembro del grupo de investigación de la Universidad de Jaén “Filología y Didáctica”, y de la Asociación Española de Comprensión Lectora. Ha realizado publicaciones relativas al aprendizaje de lenguas, la didáctica de lenguas y otras áreas afines. Anteriormente, ha impartido docencia universitaria en la Universidad de Sevilla, Universidad de Granada, Universidad Internacional de la Rioja y Universidad de Jaén.

Ensino de Línguas Baseado em Tarefas: a sua implementação em ambientes virtuais de aprendizagem

Catarina Castro

CETAPS/Universidade Nova de Lisboa

Nas últimas duas décadas, o Ensino de Línguas Baseado em Tarefas (ELBT) tem vindo a atrair cada vez mais investigadores e educadores em várias partes do mundo (Shehadeh & Coombe, 2012:7), não só pelo reconhecimento científico de que se trata de uma abordagem mais compatível com o processo de aquisição de uma segunda língua (L2) mas também por se ter revelado, em vários aspetos, mais eficaz para a aquisição e aprendizagem de L2 do que os métodos tradicionalmente privilegiados (Ellis & Shintani, 2014:157-58).

Não obstante, apesar de existir uma base psicolinguística e um conjunto de fundamentos e de evidências que sustentam a escolha de tarefas como base para o ensino e aprendizagem de L2 (Nunan, 2006; McDonough & Chaikitmongkol, 2007; Gilabert, Baron & Llanes, 2009; Shintani, 2013), globalmente tem havido ainda poucas tentativas para implementar este tipo de ensino em contextos educativos (Castro, 2017, p. 17), ou para elaborar materiais que reflitam a sua adoção, como constata Ellis (2003:336) e Tomlinson (2012:160), uma situação que se verifica também em Portugal, há exceção de algumas propostas de materiais recentes (e.g. Castro, 2018).

Entre os fatores que constituem desafios à adoção do ELBT destaca-se a resistência a mudanças no estilo de ensino e dinâmica em sala aula (Shehadeh & Coombe, 2012:6-8), onde continua a predominar o recurso ao método de apresentação, prática e produção (Willis & Willis, 2009:3), bem como o desconhecimento que muitos docentes ainda manifestam relativamente aos princípios, modo de implementação e benefícios que se encontram associados ao ELBT (e.g. Zhang, 2007; Carless, 2009).

Partindo de um projeto de investigação que confirma alguns destes desafios, a comunicação tem como finalidade destacar os princípios fundamentais desta abordagem e ilustrar o modo como estes podem sustentar a elaboração de materiais didáticos dirigidos à aprendizagem de línguas estrangeiras em ambientes virtuais de aprendizagem.

Catarina Castro, licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2000), Mestre em Ensino do Português como Língua Segunda e Língua Estrangeira, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2008), e doutorada em Línguas, Literaturas e Culturas, com especialização em Didática das Línguas Estrangeiras, pela mesma instituição (2015). Exerceu funções como Leitora de Língua e Cultura Portuguesas do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade Nacional de Timor-Leste (2001/2002), nas Universidades Humboldt e Livre de Berlim (2004 a 2010) e, mais recentemente, como professora visitante na Universidade Autónoma de Barcelona, onde foi também responsável pelo Centro de Língua Portuguesa do Camões I.P. (2016/2017). Atualmente, é investigadora do Centro de Investigação CETAPS (*Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies*), na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde realiza um pós-doutoramento na área da Linguística Aplicada e formação de professores.

Digital Technology in Creative Heritage Theatre Projects Which Facilitate Language Learning

Claire Frampton

Ashmolean Museum, University of Oxford

I am currently undertaking a professional research portfolio: Working Title: Exploring the potential of creative drama as a learning tool in museums and heritage. Exploring the potential to develop drama as an educational tool in museums and heritage. What are the unique benefits and potential of drama as a learning tool in museums and heritage? For this paper I wanted to present about digital technology in creative theatre projects which facilitate language learning in museum contexts.

Case studies:

At the Ashmolean Linguamania Night January 2017 a theatre presentation based on OVIDs Metamorphosis incorporated text on a screen to facilitate audience engagement with translation and original text in Latin. This created a unique atmosphere where the drama took place in the Cast Gallery at the Ashmolean with casts of classical sculpture promoting engagement with the ancient culture the original text was written. This was part of an evening the launch of a multilingual project in Oxford which included performances and activities which explored the interconnection between linguistic diversity and creativity. The evening also featured other projects embracing technologies such as the screening of a 2016 film God of the Labyrinth which featured visual and audio narratives in languages including English, Spanish and Japanese the work tells the story of an Android creating colonies after the demise of the human race.

The company Barefaced Greek makes new short films of Classical Greek stories in the original language, this aims to inspire a love for the Greek language for new generations and encourage

enthusiasm for learning original Greek. The films are designed to be watched online and to be accessible to all and a free resource. The film Poseidon and Athena was shot and has been screened in the Victoria and Albert Museum.

Claire Frampton has worked as a gallery attendant at the Ashmolean Museum, University of Oxford since 2011. During this time she completed a part time MA in Arts Policy and Management with modules specialising in cultural heritage management at Birkbeck College, University of London. She has been enrolled in Associateship of The Museums Association since 2014 and has worked towards continuing professional development goals including undertaking a research project into the potential of creative theatre in heritage education. She is developing a professional interest in music in museums and play double bass.

Los videojuegos en la enseñanza de español como lengua extranjera

Daniel González Álvarez

Universidad Pablo de Olavide

Mi propuesta sería exponer la investigación que realicé para mi trabajo de fin de máster en el cual realicé una investigación sobre el uso de los videojuegos en la enseñanza de español como lengua extranjera.

Los principales objetivos de la investigación son los siguientes:

- Analizar y discutir el papel que pueden representar los videojuegos en el ámbito educativo, así como exponer sus principales beneficios y sus principales desventajas.
- Analizar y discutir si los videojuegos pueden ser realmente útiles durante el proceso de adquisición o aprendizaje de una segunda lengua o lengua extranjera con el objetivo de conocer qué nos pueden aportar como docentes a diferencia de otras herramientas educativas.
- Exponer los principales videojuegos desarrollados para la enseñanza del español y valorar si su contenido lingüístico y jugable puede suponer una ayuda durante el proceso de aprendizaje de la lengua.

El principal objetivo de este estudio es, en resumen, examinar el valor que puedan tener los videojuegos como herramientas pedagógicas durante el proceso de aprendizaje de una lengua para que aquellos docentes que estén planteándose su uso en el aula o fuera de ella conozcan los principales frutos que pueden extraer de este producto tecnológico, así como los principales obstáculos derivados de su aplicación en el ámbito de la enseñanza. Asimismo, se intenta facilitar a los docentes de español como lengua extranjera los principales videojuegos

educativos realizados específicamente con la intención de fomentar el aprendizaje de español a través de un videojuego y exponer sus puntos fuertes y debilidades como herramientas de aprendizaje.

Daniel González Álvarez es graduado en Filología Hispánica y en el Máster Universitario en Enseñanza del Español como Lengua Extranjera y de otras Lenguas Modernas por la Universidad de Sevilla que, desde 2016, ha trabajado como profesor de español para estudiantes universitarios tanto estadounidenses como europeos, estudiantes refugiados de distinta nacionalidad, lengua y edad que no tenían ningún conocimiento de español, adolescentes ingleses e italianos y estudiantes japoneses de todas las edades. Actualmente, trabajo como profesor online y sigo formándome e investigando sobre la enseñanza en general, y de ELE en particular.

The “Book” as digital support for the creation of an online manual

Ana Setién, Isabelle Marques, Katja Götsche, Margarida Martins

EL@N, Universidade Aberta

The idea for this workshop emerged following the creation of the MOOC *Janela Aberta em Línguas Vivas Estrangeiras*, which has been on offer since 2017. This open, free course with a duration of 16 hours allows students to experience language teaching as it is offered in the various undergraduate degrees at Universidade Aberta. During the process of creating the course, its authors realized the importance of storing all the activities and information in one single resource, the “Book” which would be a focus point from where the required learning materials and activities could be accessed. In this workshop we are going to demonstrate how to use the Moodle resource “Book” to create an online manual, similar to a paper edition, which includes materials and resources on all the linguistic skills required for adequate language teaching.

EL@N, the work group for language teaching online, was created in 2017 by a group of foreign language teachers from the Humanities Department with the aim of developing and exploring innovative practices and strategies in foreign language learning online, relying on the features and tools of the learning platform used at Universidade Aberta, Moodle 3.3. This group, although still young in its course has also started pursuing research, sharing of knowledge in this field through participation at conferences and the publishing scientific articles.

Peer assessment of oral presentations in small groups: Moodle workshops vs. Socrative

Fátima Faya Cerqueiro

Universidad de Castilla-La Mancha

Peer assessment usually presents some difficulties in small groups, where students are well acquainted with each other and might not be willing to give a mark to other fellow students. However, teachers find small groups an advantage to carry out this type of formative assessment since small numbers enable that the whole group attend all their classmates' presentations and evaluate all of them and not just a randomised sample.

We aim to compare the app Socrative and a specific workshop in Moodle, which is a peer assessment tool, and how they are used to evaluate oral presentations in a course of English Grammar and Discourse. Both workshops in Moodle and clickers, especially Socrative, have been tested in different contexts as tools to carry out peer-assessment in the classroom (cf. Sánchez Rodríguez *et al* 2011; Chou *et al* 2017).

One of the drawbacks of Moodle is the fact that a five-phase process in workshops delays students' reception of feedback. On the other hand, this might be an advantage for those students assessing their peers since they have more time to reflect on their performance before providing a mark. On the contrary, Socrative facilitates a very fast evaluation system, which can imply that students spend less time reflecting on qualitative feedback.

The tools have been used in two different academic years and with different groups of Spanish students of English as a foreign language. In both cases participants had to answer the same ten-item rubric, from 0 to 10, and provide at least one positive and one negative comment. Data from the evaluations will offer an insight into these tools, such as to what extent they might affect validity and reliability or the amount of quantitative and qualitative information provided as feedback.

Fátima Faya Cerqueiro holds a PhD degree in English Language and Literature from the University of Santiago de Compostela. From 2009 she works as a Lecturer for the University of Castilla-La Mancha, where she teaches English language courses at the Faculties of Sports Science and Education in Toledo. Her research has focused on Historical Pragmatics, English for Specific Purposes and English Language Teaching.

Analyzing Pragmatic Competence of Pre-Service English Language Teachers

Gölge Seferoglu

Middle East Technical University

This study aims at analyzing the pragmatic competence of pre-service English language teachers in Turkey regarding the forms of address they prefer to use within the framework of the following research questions:

- What forms of address do the pre-service English language teachers mainly prefer to use in academic and non-academic situations?
- What factors influence pre-service English language teachers' choices of forms of address?
- How do pre-service English language teachers handle situations in which they are not sure how to address an interlocutor?
- What are the English native speakers' perceptions of the appropriateness of the pre-service English language teachers' use of forms of address?

The data for the study were collected through both quantitative and qualitative data collection tools. These tools were a Discourse Completion Task (DCT) questionnaire, a Scaled Response Task (SRT) questionnaire, think-aloud protocols and interviews.

The participants of the study were mainly of two groups: Turkish pre-service English language teachers who are university students majoring in ELT at three public universities in Turkey and native speakers of English with various educational and occupational backgrounds. A total of 205 Turkish pre-service English language teachers participated in the study (187 in the DCT, 18 in the think-aloud protocols, and 36 in the focus-group interviews)

To be able to make judgments about the appropriateness of the forms used by the participants, it was necessary to get the native speakers' point of view. To that end, a total of 139 native speakers of English also participated in the study.

The findings of the study suggest that pre-service English language teachers have a rather limited repertoire of forms of address in English and they are not pragmatically-competent enough regarding their knowledge of address forms in English, which might be suggesting the existence of a gap in language teacher education programs in Turkey.

Gölge Seferoglu is a professor in English Language Teaching (ELT) at Middle East Technical University. She received her B.A. in English teaching from Boğaziçi University and she holds MA, EdM, and EdD degrees from Teachers College, Columbia University in the fields of TESOL and Applied Linguistics.

Gölge Seferoglu has served widely as a consultant to many language teacher education projects and programs in Turkey contributing to the Turkish education system at large. She has worked in various national projects including the development of the national English curriculum for high schools and structuring the national English teacher competences framework. She published various research

articles nationally and internationally that deal with various aspects of teaching and learning English, teacher education, and the use of technology in language learning/teaching. Her research interests include technology enhanced language learning, pre- and in-service teacher education, and teaching speaking and pronunciation.

Reflexiones en torno a un módulo de interculturalidad en el aula de lenguas extranjeras: Una experiencia de formación del profesorado y su relación con la enseñanza digital en el marco del Diplomado en Español como lengua extranjera y segunda lengua en la Universidad Central de Venezuela.

Grauben Helena Navas de Pereira & Aura Marina Boadas

Universidad Central de Venezuela, Escuela de Idiomas Modernos

Nos proponemos compartir una experiencia de formación del profesorado enfocada en el desarrollo de la competencia intercultural en el aula de ELE/ELSE. Analizaremos críticamente un módulo en línea centrado en el desarrollo de la competencia intercultural realizado en junio de 2018 en el marco del Diplomado en Español como lengua extranjera y segunda lengua en la Universidad Central de Venezuela. 2018 ha sido un año complicado en la historia venezolana reciente. De allí la importancia de compartir experiencias docentes como ésta, la cual, a pesar de las casi innumerables dificultades circundantes (políticas, económicas, tecnológicas), logramos llevar a buen término. Un resultado importante fue que en efecto se logró desarrollar este módulo, ello en gran parte debido a que fue posible trabajar en línea de manera eficaz. Reportaremos y reflexionaremos en torno a esta experiencia a la vez que la analizaremos críticamente a la luz del *Marco Común de Competencia Digital Docente* (2017). Con este módulo alcanzamos dos objetivos, por un lado, logramos que los participantes tomaran conciencia sobre la cultura propia como punto de partida para conocer otras y así poder entrar en relación con ellas integrándolas al propio quehacer en el aula de ELE; por otro, pudimos experimentar que con recursos sencillos, una buena planificación y un monitoreo continuo y cercano, pudimos llevar a buen término este módulo en línea, lo cual, para el contexto venezolano actual, es una experiencia educativa que vale la pena compartir. Dado que culminamos este módulo mucho antes de saber sobre estas jornadas, nos es difícil estructurar nuestra contribución de la manera tradicional. Sin embargo, nos ha interesado traerla a esta reunión académica para compartirla y contrastarla con las experiencias de los demás para así recibir un feedback de profesionales en el área y poder incorporar sus sugerencias en nuestro trabajo futuro.

Grauben Navas es licenciada en Idiomas Modernos (2004) y Magíster en Literatura Comparada (2007) por la Universidad Central de Venezuela. Profesora en el Departamento de Alemán de la Escuela de Idiomas Modernos, en la Maestría en Literatura Comparada, en la Especialización en Alemán como

Lengua Extranjera y en el Diplomado en Español como Segunda Lengua y Lengua Extranjera en la misma universidad. Tutora en línea de cursos de alemán en el Instituto Goethe de Caracas. Actualmente cursa el *“Doutoramento Em Didáctica Das Línguas Multilinguismo E Educação Para A Cidadania Global”*. Áreas de interés académico: didáctica del alemán y del español como lengua extranjera, formación del profesorado, entornos digitales de aprendizaje, literatura comparada.

Aura Marina Boadas es Licenciada en Letras por la Universidad Central de Venezuela (UCV, 1984) y Doctora en Literatura de expresión francesa por la Universidad Michel Montaigne (Bordeaux III, Francia, 1987). Es profesora Asociado de la Escuela de Idiomas Modernos y coordinadora de la Maestría en Literatura Comparada (UCV). Actualmente se desempeña como Gerente de Línea del Consejo de Desarrollo Científico y Humanístico de la UCV. Sus áreas de interés académico y de investigación son la literatura caribeña, la literatura comparada y la competencia intercultural en la enseñanza del español como lengua extranjera.

Proyectos digitales y aprendizaje móvil: un plus de creatividad para un tándem de éxito.

Iria Vázquez Mariño

Université Catholique de Lille

En este siglo XXI, miremos a donde miremos estamos rodeados de tecnología. Tanto nuestros estudiantes como nosotros los profesores estamos inmersos en ella prácticamente las 24 horas del día. En parte por eso, se nos pide que incluyamos métodos innovadores y nuevas formas de enseñar y aprender lenguas extranjeras. Pero la evolución y el cambio de metodologías y de herramientas es tan rápido, que muchos profesores no saben cómo integrar la tecnología o las propuestas de innovación pedagógica dentro de sus programas y de sus clases. El objetivo de este taller es mostrar de qué manera los profesores de lenguas pueden integrar de forma adecuada tareas digitales 2.0 como parte del aprendizaje basado en proyectos para estar seguros de que esta pedagogía beneficiará el proceso de aprendizaje de la lengua. Hemos podido comprobar que el diseño y aplicación de actividades y proyectos digitales en el programa de aprendizaje del español como segunda lengua no sólo ayuda en la práctica de destrezas lingüísticas sino que también refuerza el aprendizaje y la motivación para otros aspectos no tan ligados a la lengua como el trabajar en equipos, ser más creativos, etc.

Finalmente, se mostrarán diferentes proyectos y actividades que se han realizado con grupos de estudiantes franceses que aprenden español como lengua extranjera, y para los que hemos usado aplicaciones móviles y otras herramientas colaborativas 2.0.

Iria Vázquez Mariño es profesora de español en la Université Catholique de Lille, en Francia. Sus áreas de investigación se centran principalmente en la integración del aprendizaje basado en proyectos digitales, el aprendizaje colaborativo 2.0 y actualmente, en cómo usar *elmobile-learning* para que los estudiantes aprendan dentro y fuera de clase.

La digiculturalidad: desafíos del encuentro de la interculturalidad y lo digital para la enseñanza de lenguas extranjeras.

Joan Rodríguez Sapiña

Escola Superior de Educação / Instituto Politécnico de Bragança

Las TIC han transformado nuestras sociedades y, en especial, la educación. Desde hace más de una década la *tecnologización* de la educación es una tendencia notoria en los centros educativos, no exenta de debates y problemáticas en diferentes órdenes. Las TIC y las TAC (Tecnologías de Aprendizaje y Comunicación) ya son herramientas frecuentes tanto dentro como fuera del aula, y conocidas por todos los agentes educativos.

El desarrollo de los espacios y comunidades virtuales de aprendizaje, así como la multiplicidad de dispositivos tecnológicos y, sin duda, el acceso generalizado a internet y las redes sociales han propiciado grandes cambios en el proceso educativo, de la mano del aprendizaje ubicuo y del componente digital.

La enseñanza de lenguas extranjeras (LE) no ha sido ajena a estos cambios y vive profundas transformaciones en diferentes aspectos, como la metodología, la creación de materiales, las competencias y la interculturalidad. Este último aspecto resulta de gran importancia en los últimos tiempos dado que los flujos migratorios de diferente índole y los contactos con personas de otras culturas, tanto en el ámbito laboral como en el personal, han puesto de relieve la necesidad de una enseñanza intercultural en el aprendizaje de LE.

En consecuencia, con este trabajo se pretende dar un espacio y tiempo de reflexión sobre cómo interactúan entre sí el componente digital y la interculturalidad y destacar los desafíos pedagógicos y metodológicos que presenta la digiculturalidad en el campo de ELE (español lengua extranjera). En otras palabras, es imprescindible debatir qué aportes puede realizar la digiculturalidad y cuáles son algunos de sus límites.

Joan Rodríguez Sapiña es licenciado en Filología Hispánica y Máster en Profesorado de Secundaria por la Universidad de Alicante. Actualmente es doctorando de Lingüística Aplicada por la Universidad Complutense de Madrid. Ejerce como docente de ELE en la ESE-IPB y en el ISCAP-IPP.

Audiovisual comprehension questions as video captions: effects on students' viewing behaviour and performance in a language test

Juan Carlos Casañ Núñez

Universitat de València

While-viewing activities are complex because they involve listening, watching, reading and writing simultaneously. In a video-based listening test, Alderson, Clapham and Wall (1995) observe that many students do not view the videos: rather, they read the questions and answer on the basis of what they hear. Suvorov (2015) and Elmankush's (2017) find that the average viewing time is less than 60% of the playing time. This complexity has been mostly overlooked in the fields of language learning and testing.

An innovative technique has been proposed to reduce the complexity of while-viewing activities: the use of audiovisual comprehension questions imprinted in the video in the form of subtitles and synchronized with the relevant fragments (Casañ Núñez, 2018). This study researched if imprinted questions had any impact on second language students' visual behaviour and performance in a language test. A multimethod design (Morse, 2003) was employed. Informants were 28 second language university students (14 in the control group and 14 in the experimental one). Participants were selected by non-probabilistic sampling. Independent samples t-tests were used to compare test scores and visual behaviour patterns between groups. The results suggest that this procedure is potentially beneficial. Finally, the limitations of the study are discussed.

Juan Carlos Casañ Núñez is assistant professor at the Department of Language and Literature Teaching at the Universitat de València (UV). He holds a PhD in Applied Linguistics (Universitat Politècnica de València), a MA in Teaching Spanish as a Foreign Language (Universidad Internacional Menéndez Pelayo), and degrees in Spanish Studies (UV) and English Studies (Universitat Jaume I). His research interests lie in second language teaching, listening/viewing comprehension, research methodology and sociolinguistics. A selection of his publications can be found in his Academia.edu and ResearchGate pages.

Tecnología Recursiva para el Aprendizaje del Léxico para Alumnos no Hispano-hablantes en Educación Infantil

María Águeda Moreno Moreno

Universidad de Jaén

El aprendizaje rizomático actúa dentro de los planes de estudio como un modelo emergente para la construcción autónoma de conocimiento. Sinónimo de red, la actual tecnología recursiva para el aprendizaje del léxico ofrece una posibilidad más que rentable en esta tendencia actual de aprendizaje colaborativo mediado por ordenador. En este sentido, esta aportación pretende abordar como tema central el tópico de los “Desarrollos tecnológicos en el apoyo (aplicados) a la enseñanza”, y como aplicación específica, la tecnología como muestra favorecedora y mediadora para el aprendizaje del léxico español en las aulas de Infantil con grupos no hispano-hablantes.

Para ello, en esta propuesta se pretende, como objetivo principal, mostrar un entorno virtual de aprendizaje en el que se integran además distintos recursos que hoy podemos encontrar en línea como recursos compartidos y recursivos que ofrecen una capacidad de trabajo con una profunda aplicabilidad real para la enseñanza y aprendizaje de la lengua española en alumnos no hispano-hablantes de Educación Infantil. Dicho entorno virtual es un desarrollo tecnológico *ad hoc* que se ha desarrollado en el seno del Grupo de Investigación “Seminario de Lexicografía Hispánica-HUM922” con sede en la Universidad de Jaén (España) y con el propósito de proporcionar recursos docentes multimedia con el fin de favorecer la integración de los alumnos en la materia de la lengua española, al tiempo que se pretende igualmente, auxiliar la adquisición lingüística en entornos de ELE con el empleo de técnicas de enseñanza basadas en la motivación, adquisición de habilidades, enseñanza directiva, exploración guiada, descubrimiento personal y metacognición.

María Águeda Moreno Moreno es profesora titular Universidad de Jaén, Doctora en Filología Española (Universidad de Jaén), Máster en Elaboración de diccionarios y control de calidad del léxico español. Itinerario B. Diccionarios históricos (uned). Investigadora principal del Grupo de Investigación “Seminario de Lexicografía Hispánica” (HUM922): “El grupo centra sus objetivos generales en el estudio particular de la Lexicografía del español y sus variedades - Dialectología en las hablas andaluzas - Relaciones entre morfología y semántica léxica - Lexicología del español y sus variedades - Historiografía lingüística.

Como docente: experiencia desarrollada desde el año de 2001 en el Departamento de Filología Española, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación de la Universidad de Jaén. Así mismo, cabe destacar su experiencia docente en la enseñanza del español como lengua extranjera con estudiantes extranjeros de español de diferentes universidades extranjeras como son distintas Universidades Chinas y norteamericanas y la Universidad Ca’Foscari de Venecia (Italia). También, profesora invitada en programas especializados del área de conocimiento de la Lengua Española por organismos extranjeros como son: la Universidad de Bucarest (Rumanía), la Universidad de Szeged (Hungría), la Universidad de Bolonia (Italia) y la Universidad Internacional Menéndez Pelayo en el “Programa de formación de profesores de lengua española” del Centro del Departamento de Educación de Cebú (Filipinas).

A integração de ferramentas digitais no ensino presencial de línguas para fins específicos: O caso do inglês e do espanhol de negócios

Maria João Ferro

IPL/ISCAL / Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (CLUNL)

Alberto Gómez

IPL/ISCAL / Centro de Línguas Literatura e Culturas da Universidade de Aveiro (CLLC/UA)

A presente comunicação pretende analisar, a partir da nossa experiência docente, as vantagens e desvantagens que apresentam as ferramentas digitais como elemento de apoio para o ensino de uma língua para fins específicos (em particular o inglês e espanhol de negócios).

O rápido desenvolvimento das novas tecnologias nas últimas décadas e o surgimento da sociedade da informação têm provocado mudanças profundas na nossa sociedade. Entre essas mudanças está a forma como procuramos e interagimos com a informação e a nossa forma de aprender. Todas estas mudanças colocam novos desafios ao ensino presencial de línguas e faz com que o recurso às TICs e às ferramentas digitais seja hoje incontornável.

O principal objetivo deste trabalho é apresentar algumas estratégias que nos permitam selecionar as ferramentas e os recursos mais indicados para tornar a aula de línguas para fins específicos mais produtiva e adequada às necessidades específicas dos alunos. Por outro lado, analisa-se o potencial deste tipo de ferramentas e as adaptações necessárias para as tornar úteis no processo de ensino-aprendizagem e, em particular, como recurso idóneo para favorecer a autonomia do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Maria João Ferro é Doutorada em Linguística, com especialização em Lexicologia, Lexicografia e Terminologia, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Mestre em Linguística Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela mesma instituição. É docente de línguas para fins específicos no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa e investigadora do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa. Os seus interesses de investigação incluem: ensino de línguas para fins específicos, terminologia e tradução.

Alberto Gómez Bautista é Doutor em Filologia Românica (Universidade Complutense de Madrid) com a tese *El Mirandés: historia, contextos y procesos de formación de palabras*, Mestre em Tradução

(Universidade de Vigo), licenciado em Filologia Portuguesa (Universidade de Salamanca). Foi leitor MAEC_AECID na Universidade de Aveiro. Atualmente, professor adjunto convidado no ISCAL (Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa – Instituto Politécnico de Lisboa) e investigador no Centro de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro.

Relationships among Regulation and Knowledge of Cognition and Various Variables: A Case of Lithuanian University Study

Marjam Masoodi

Mykolas Romeris University

The present research purposes were firstly to determine the relationship between metacognitive awareness, gender, nationality, age, study field and type of university and secondly to examine the relationship between level of two main components of metacognitive awareness, knowledge and regulation of cognition. A total number of 833 bachelor degree learners from different universities in Vilnius, Lithuania attended in this study. Data collection instrument of this study was adopted from Schraw & Dennison (1994) designed for assessment of learners' metacognitive awareness. The results indicated that there was a relationship among participants' area of study, nationality, type of university, and their metacognitive awareness. Although there was no general relationship among participants' age, gender, and their metacognitive awareness, there were some items in each variable of age and gender with significant relationship with regulation of cognition component of metacognitive awareness. Moreover, there was founded a significant positive relationship between two main components of knowledge and regulation of cognition. Implications are that it is vital for teachers to be more aware of the differences, problems and lack of success in their learners to adjust their teaching to meet their learners' developmental requirements. Some recommendations for fostering metacognitive awareness were elaborated and possible directions for research in the light of metacognitive awareness were suggested.

Marjan Masoodi is a Ph.D student in Education at Mykolas Romeris University, Lithuania. She has taught various English courses to B.A students in different universities for nine years. Her research interests include teaching and testing foreign language skills, translation and autonomous and lifelong learning.

La motivación en el aprendizaje del español como lengua extranjera en ambiente online: el papel del profesor

Mónica Junguito

Universidade Aberta / Universidade Nova de Lisboa

¿Cuál es la relevancia de la motivación en el aprendizaje de una nueva lengua?, ¿cuál es el papel del profesor en la motivación de los alumnos en ambiente *online*?, ¿a qué desafíos se enfrenta el profesor?, ¿qué herramientas pueden ser útiles para motivar a los alumnos en el aprendizaje del español como lengua extranjera? Estas preguntas constituyen el punto de partida de este estudio preliminar sobre el papel del profesor en la motivación de los alumnos en ambiente *online*, siendo parte integrante de una investigación que será desarrollada en el ámbito de la tesis doctoral de la investigadora. Este estudio tendrá como enfoque el proceso de enseñanza y de aprendizaje de adultos y de jóvenes adultos en el área del español como lengua extranjera en ambiente *online*, lo que conlleva a tener en consideración: (i) las particularidades del proceso de aprendizaje de los adultos como migrantes digitales en el aprendizaje *online*, (ii) la predisposición para aprender y la motivación intrínseca y (iii) la viabilidad de la aplicação de técnicas de coaching por parte del profesor para crear un ambiente que incentive la motivación de los alumnos a aprender. Considerando las preguntas de partida de este estudio preliminar, es posible afirmar que el principal resultado esperado radica en la identificación inicial de técnicas y herramientas que contribuyan al mejor desempeño de la función del profesor en la motivación de sus alumnos, orientado al aprendizaje de una lengua extranjera em ambiente *online*.

Mónica Junguito ha tenido, desde siempre, interés en dos áreas: el Derecho y la enseñanza. La primera constituye su formación de base, tanto a nivel de la licenciatura (Universidad Católica, Venezuela) como de la maestría (Universidade de Lisboa) y la segunda ha sido siempre, más que una vocación, una pasión. Por ello, inició su recorrido académico y profesional en el área de la enseñanza del español como lengua extranjera. Actualmente, cuenta con 10 años de experiencia, en Portugal, con alumnos de diversas franjas etarias y en diferentes ambientes (presencial y *online*). Recientemente, ha iniciado sus estudios doctorales en *Didáctica das Línguas* (Universidade Aberta-Universidade Nova de Lisboa).

Flipped Classroom: inovação e tecnologia no ensino de Português Língua não materna

Orlanda Azevedo

Universidade Nova de Lisboa/ Universidade Aberta

O crescente desenvolvimento e acessibilidade das tecnologias informáticas e da comunicação não podia deixar de ter consequências no campo da educação. Por um lado, o seu uso generalizado no dia-a-dia da população estudantil altera os comportamentos desta dentro e fora da escola, universidade ou em outros contextos educativos; por outro lado, possibilita não apenas novas formas de comunicar em geral como também mais especificamente de ensinar e aprender.

Neste contexto, a Flipped Classroom apresenta-se como uma técnica de ensino inovadora, ao utilizar as TIC para transferir os conteúdos expositivos para fora da sala de aula e libertando, assim, mais tempo para atividades de aprendizagem ativa em contexto presencial. Conciliando teorias anteriormente vistas como incompatíveis — teorias centradas nos alunos que prescrevem atividades interativas na sala de aula, por oposição a teorias centradas no professor que defendem métodos de ensino explícitos —, esta técnica revelou-se muito apelativa e disseminou-se rapidamente nos EUA a partir do ano 2000.

No entanto, não existem ainda estudos suficientes que comprovem os benefícios que lhe são atribuídos na área do ensino das línguas e, mais especificamente, no ensino de Português Língua Não Materna. Na minha comunicação, irei considerar algumas das vantagens e desvantagens do uso desta técnica no ensino de línguas (L2/LE), nomeadamente no ensino de PLE em Universidades norte-americanas; nestas instituições, é frequente encontrar numa mesma turma de Português alunos falantes do inglês, falantes nativos do espanhol e falantes de português língua de herança, pelo que a Flipped Classroom pode ser instrumental no desenvolvimento de um ensino diferenciado.

Orlanda de Azevedo é mestre em Literatura Comparada (FLUL) e aluna de Doutoramento em Didática das Línguas (Universidade Nova de Lisboa/ Universidade Aberta). Tem vasta experiência como Leitora de Português, tendo lecionado Língua, Literatura e Cultura nas Universidades da Califórnia em Berkeley (ao serviço do Instituto Camões) e na City University of New York. Desenvolveu atividade de investigação no Centro de Estudos Comparatistas (Universidade de Lisboa) e atualmente é membro do CHAM (Universidade Nova). Trabalha também como tradutora e consultora linguística de empresas na área das tecnologias e colabora ainda em projetos de desenvolvimento curricular de Universidades norte-americanas.

A Study on Digital Footprint Awareness: The Case of Higher Education Students

Süleyman Sadi Seferoglu

Hacettepe University,

Information and communication technologies have become an indispensable part of daily life. With the introduction of digital technology into human life, digital identities of people have been formed.

From the concept of digital, many new words such as digital story, digital literacy, digital citizenship, digital competence, digital ethics, digital garbage are derived. With the widespread use of digital media, especially the internet, personal needs such as shopping, banking, debt payments, socialization, social exchanges and games have begun to meet on-line or off-line. Thousands of records are being created, either with or without awareness. The process of creating and storing the records of all transactions made in the digital environment is handled and assessed by the expression of "digital footprint". The digital footprints were used to determine the event that an institution or individual originally performed in a digital, on-line environment. But then this situation became more inclusive in the form of traces left behind when institutions or individuals interacted online.

With the increase in the amount of time spent in digital media; operations and sharing in the digital environment have increased. Research have shown that young people use technology much more than can be predicted. In this new world, safety use of digital tools has become an important issue, and users are advised that digital tools should be used safely.

Digital environments have begun to meet personal needs on-line or off-line. Every time the process is performed in digital environments, digital footprint is released by creating thousands of records without any awareness. For this reason, digital media should be used consciously by putting responsibility on individuals. In this context, the digital footprints have become an important issue for higher education students, who make up the young population using the digital environment most.

The aim of this study is to determine the students' digital footprint awareness and experience in the context of digital footprints.

The study group of this research consisted of 508 higher education students from different universities in Turkey. In order to collect data a survey questionnaire titled "Survey on the Use of Digital Media by Higher Education Students", developed by the researchers, was used.

Different techniques were used in data analysis. For example, digital footprint awareness and experience were assessed by frequency, percentage, mean, standard deviations, and digital footprint awareness was assessed by t-test with respect to sex status. ANOVA was used when the level of awareness and experience of digital footprints were examined in terms of age, class level, and the time spent in the digital environment.

Results indicated that the awareness level of the digital footprint of the university students is quite high. Awareness results show that the concept of "digital footprint" is not used or known by society at large. In terms of the students' experiences in the digital environment the most

common observation is facing advertisements in a location after making/doing searches in another digital environment.

Süleyman Sadi Seferoglu is professor of instructional technology at the Department of Computer Education and Instructional Technology of Faculty of Education at Hacettepe University in Ankara, Turkey. During his undergraduate he received degrees in Radio-TV and Educational Sciences, in Ankara, Turkey. He completed his graduate studies at Columbia University in New York where he received masters degrees in 1989, and 1993, and doctoral degree in 1996.

Dr. Seferoglu authored a book titled “Instructional Technology and Material Design”, and co-authored several book chapters on “the use of technology in education, teacher competencies, computational thinking, teaching coding in educational settings, cyber-bullying, social media, online learning, mobile learning, and information security.” Dr. Seferoglu has published numerous articles, presented conference papers on the same topics.

Use of technology in education, distance education, e-learning, m-learning, technology policies, instructional material design-development, teacher education, professional development, pre-service and in-service teacher training, digital gap, cyberbullying, Internet threats, Internet addiction, social media, child abuse, children and media are his professional interests.

Sadi Seferoglu's home page: http://yunus.hacettepe.edu.tr/~sadi/sadi_english.html

Cenário de aprendizagem híbrida ao serviço do ensino/aprendizagem de línguas para fins académicos

Sílvia Araújo

Universidade do Minho

Reconhecendo o papel fundamental da escrita para o sucesso académico dos alunos e, por outro lado, tendo consciência das dificuldades inerentes ao seu domínio, é realmente vital que o ensino superior dê continuidade à aprendizagem de técnicas e modelos de escrita. Por forma a desenvolver estratégias que contribuam para a facilitação processual da tarefa de escrita, optámos por incorporar na docência a utilização de mapas heurísticos, em particular na unidade curricular de Seminário de Dissertação e Profissionalização do 2º ano do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue. A iniciativa foi motivada pela necessidade de ajudar os alunos a sistematizar as suas leituras com vista à redação de uma revisão de literatura, tendo-se revelado de extrema relevância para a fase de elaboração dos relatórios de estágio ou dissertações finais de Curso. No âmbito da presente comunicação, é nossa intenção apresentar o dispositivo de aprendizagem híbrida por nós implementado para ajudar os alunos a planificar

e transpor o que planificaram em linguagem escrita e oral. Ao propor atividades de leitura e de produção de textos mono e multimodais em contexto digital, trata-se, como veremos, de dotar os alunos de uma consciência metalingüística necessária à operacionalização da competência de escrita e de competências comunicativas necessárias à apresentação oral de trabalhos.

Sílvia Araújo é Professora Auxiliar no Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH) da Universidade do Minho. Os seus interesses de investigação científica centram-se essencialmente na aplicação da linguística de corpus à tradução e na utilização das tecnologias da informação e da comunicação como suporte à aprendizagem de línguas e áreas afins, quer em situações de ensino presencial, quer à distância. Desde 2007, tem vindo a dinamizar vários projetos relacionados com as tecnologias aplicadas às línguas, nomeadamente o Projeto Multilingue de Formação Especializada em Línguas (multi-feel) e o Congresso Internacional techLING - Línguas, Linguística e Tecnologia. Desde janeiro 2017, está a coordenar o grupo de investigação em Humanidades Digitais (<http://cehum.ilch.uminho.pt/ghd>) do Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM_ILCH).

La Conversión del Docente Analógico al Digital: Integración de las Tecnologías Digitales en la Praxis Pedagógica de los Profesores de Lenguas Extranjeras

Tamara Aller Carrera

Escla Superior de Educação de Bragança / Universidade do Porto

El perfil profesional de los docentes de lenguas extranjeras ha experimentado en las últimas décadas importantes cambios, puesto que ha tenido que adaptar sus competencias generales de saber, saber hacer, saber ser y saber aprender a las demandas del nuevo paradigma educativo, la enseñanza virtual.

El Instituto Cervantes, acogiéndose a los nuevos cambios educativos, derivados de la consolidación y la expansión de las tecnologías en la enseñanza, propone las 8 competencias claves que deben definir a los profesores de lenguas segundas y lenguas extranjeras. Un documento descriptivo en donde se contempla la introducción del servicio de las TIC en la práctica pedagógica.

A partir de la experiencia formativa del curso “Competência Digital Docente: inovação no ensino de línguas estrangeiras”, una acción de formación online realizada por la Facultad de Letras de la Universidad de Porto y posteriormente transformada a Mooc e implementada en la plataforma iberoamericana de Telefónica Educación digital, MiríadaX, se pretende compartir los resultados obtenidos para crear nuevas sinergias y, de este modo, contribuir al desarrollo de la capacidad de creación digital de los profesores de lenguas extranjeras en la elaboración de materiales didácticos-lingüísticos y digitales.

Para alcanzar este fin, este taller proyecta transformar el actual docente analógico al profesor digital mediante la presentación de algunas herramientas tecnológicas para el diseño y elaboración de materiales didácticos digitales. Así como también, se ofrecen algunas orientaciones sobre el tratamiento del input digital, la adecuación de los recursos y la idoneidad de los elementos empleados en el diseño de estos materiales.

Tamara Aller Carrera es profesora de español como lengua extranjera en la Escuela Superior de Educación de Bragança y doctoranda en la Facultad de Letras de la Universidad de Porto, actividades que compagina en la actualidad con la coordinación y edición del curso online “Competência Digital Docente: inovação no ensino de línguas estrangeiras”. Su carrera de investigación está principalmente centrada en el desarrollo de la competencia digital docente y la introducción de la pedagogía digital a través del diseño y la creación de materiales didácticos digitales.

Una propuesta metodológica para el desarrollo de la lengua oral y la competencia sociocultural mediante el uso de las TIC en los cursos universitarios de formación lingüística

Verònica Falquet Aparisi & Vicent Garcia Peris

Universitat de València

Las nuevas perspectivas de acercamiento al hecho lingüístico y cultural que supusieron la irrupción de los estudios culturales y del enfoque comunicativo en la enseñanza de lenguas (communicative approach) en las décadas de los años 60 y 70 del siglo pasado contribuyeron a reivindicar y a reforzar teóricamente un rasgo fundamental en el proceso de enseñanza y aprendizaje de segundas lenguas, como es el vínculo existente, por una parte, entre la lengua y la cultura de la comunidad lingüística y, por la otra, entre la lengua y la construcción de la identidad del individuo. Además, teniendo en cuenta el papel que juegan las nuevas tecnologías (TIC) en la sociedad actual, y, en consecuencia, en el aula, estas pueden resultar de gran apoyo para el desarrollo de competencias, tanto lingüísticas como culturales.

En el presente proyecto, dos grupos de estudiantes universitarios, de lengua catalana (como L1 o L2) e inglesa (L2), tuvieron que presentar un tema sociocultural de actualidad en el formato de digital storytelling en la lengua meta. Para dicho fin, el alumnado tuvo que investigar previamente sobre el tema asignado sobre las ideologías sociales y la dimensión cultural e identitaria de la lengua a través de la interacción con diferentes fuentes de información y de conocimiento que nos ofrece la era digital: reportajes, documentales o entrevistas en periódicos y revistas digitales, para así poder diseñar y realizar el vídeo final donde reflejaban su producción oral.

Con dicho proyecto se pudo apreciar que el aprendizaje resulta más significativo, que el alumnado trabaja con mayor motivación por el uso de las TIC y que mejora significativamente el desarrollo de su competencia oral, así como la autoconciencia respecto de la propia producción oral y reflexión metalingüística y metacomunicativa.

El Uso de la Webquest como Recurso Digital para el Tratamiento Integrado de Lenguas y Contenidos. Una experiencia de aula en el ámbito de la Capacitación Lingüística del Profesorado Valenciano

Vicent Garcia Peris

Universitat de València

Dos de los retos más importantes a los que se enfrenta la escuela actual son, sin lugar a dudas, el pleno desarrollo de la competencia digital del alumnado y la educación en la diversidad plurilingüe y pluricultural, ya que para poder desarrollarse plenamente como individuos sociales y como profesionales competentes en el ámbito laboral, los alumnos necesitarán dominar los recursos tecnológicos, conocer más de una lengua y desarrollar una competencia sociolingüística que les permita realizar interacciones comunicativas exitosas en contextos multilingües.

Así pues, en el ámbito escolar actual constituye una necesidad la implementación tanto de modelos de programación como de recursos digitales que favorezcan, por un lado, el desarrollo de la competencia digital y, por el otro, la adquisición de lenguas y de actitudes favorables hacia la diversidad lingüística y cultural, entendida como una fuente de riqueza personal y colectiva.

El taller que presentamos a continuación, que pretende ser un ejemplo de cómo desde el ámbito de la enseñanza de lenguas es posible contribuir a la consecución de ese doble objetivo tecnológico y lingüístico, está basado en una experiencia de aula llevada a cabo durante varios años en cursos de capacitación lingüística en valenciano del profesorado no universitario, tanto en la Universidad de Valencia como en la Universidad Católica de Valencia.

En el marco de una asignatura del plan de estudios que pretende aunar didáctica y tratamiento integrado de lenguas, exploramos las potencialidades pedagógicas de varias unidades de programación y recursos TIC en relación a su capacidad para la integración del aprendizaje de áreas lingüísticas y no lingüísticas. Entre todas ellas, se reveló de gran utilidad la webquest, un recurso digital nacido en el ámbito universitario, pero extrapolable a otros ámbitos educativos, que permite integrar lengua y contenidos utilizando Internet como fuente principal de información, tal y como mostraremos en nuestro taller.

Vicent Garcia Peris es doctor en Filología Catalana y Máster en asesoramiento lingüístico y cultura literaria, aplicaciones al contexto valenciano, por la Universitat de València. Actualmente es docente en la Universidad de Valencia, donde imparte clases en el Departamento de Didáctica de la Lengua y la literatura, y en el Instituto de Lenguas de la Universidad Católica de Valencia, donde coordina los exámenes de la Comissió Interuniversitària d'Estandarització i Acreditació de Coneixements de València (CIEACOVA), organismo oficial de acreditación de niveles de valenciano (A1-C2) formado por las universidades valencianas. Forma parte de diversos proyectos de investigación, vigentes actualmente, en el ámbito de los estudios literarios y la didáctica de la lengua y la literatura.

Online Corpora as a language learning tool in the EFL classroom: a case study

Verònica Falquet Aparisi

Universitat de València

Nowadays, virtually all areas of society are surrounded by technology and education is one of those; nevertheless, there are still some research fields and tools which, in spite of their multiple possible advantageous uses and applications, have not been fully exploited or implemented in the classroom, being teachers' unfamiliarity with them one of the reasons for this.

This talk aims to present a case study in which an online corpus tool designed for students learning a second language –SkEll Engine– was used so as to introduce corpus linguistics in the EFL classroom as an instrument to enhance vocabulary and grammar building in English, to promote the use of ICT in the language learning process and to raise both learners' awareness and autonomy in such process.

In this study, Spanish students of 2nd of Bachillerato (the previous year before entering university) were acquainted with two graded sets of corpus-based activities which they had to solve; the former, with the help of a set of concordance lines they had been provided (indirect use) and, the latter, using SkEll Engine (direct use); therefore,

The results showed that there was a significant improvement when learners used the corpus tool to find the solutions, which may encourage the use of corpus linguistics and, consequently, technology, in the EFL classroom.

Verònica Falquet Aparisi es graduada en Estudios Ingleses por la Universitat de València y Máster en Profesora de Educación Secundaria en la especialidad de Lengua Extranjera (Inglés). Actualmente trabaja como profesora en el Instituto de Lenguas de la Universidad Católica de Valencia San Vicente Mártir.

Entre sus campos de interés destaca el estudio de la lingüística diacrónica y la lingüística de corpus, así como las diferentes metodologías en la enseñanza y aprendizaje de una segunda lengua.

Creating a Highly Adaptive CALL Product by Enriching Learning Feedback

Yuan Zhang

Director of Product & Methodology Department at 8Belts.com (online Language Learning Platform)

In the evolution of digital learning environments, students' learning data is becoming more and more relevant to make sure the learning experience of each student is better adapted to their particular needs. Both institutions and the EdTech market is calling for eLearning products that are capable of establishing scaling standards and evaluation principles to understand better the levels, the traits and the weaknesses of different learners. This presentation aims at enriching students' performance feedback in different types on CALL or MALL products. In a product--to--user model, two types of learning feedbacks are identified: the individual learning feedback and group learning feedback, representing respectively traits of particular users and general characteristics of user groups.

In our session, we will present a simple semantic feedback system as an example model designed to understand and categorize common lexical mistakes based on their semantic categories. The proposal is a combination of classical ontological categories and descriptive functional tagging. The feedback system will generate big quantities of data on the learner's lexical acquisition status, so their learning path could make real--time adjustments based on the types of mistakes and push to the learners relevant learning content; and on the other hand, these feedback data will also provide insights for both learning data analytics and learning strategy optimization, and will bring new understandings of the relationship between different group features, to reach semantically rich observations. We will also do a short conceptual demonstration of a dynamic learning content pushing platform based on students' learning interactions. We believe this model could be very interesting for adding more flexibility to some of the existing CALL products to create a better learning experience and give better results.

Yuan Zhang is Director of Product & Methodology Department at 8Belts.com (online Language Learning Platform), overseeing the creation of 4 CALL products, with a rich hands--on experience applying the Lexical Approach to modulate eLearning courses based on student interaction and learning feedback. PhD Candidate researching eLearning methods for collocation teaching at the UCM, with an MA on Spanish Philology and another on Journalism. Participated as speaker in different national & international congresses on Lexicology & Language Education, including the XLVI SEL (Madrid, 2017) and the TAML2 (Leiden, 2018), and author of several publications in the same field.